



República de Angola  
Ministério da Saúde  
Direcção Nacional de Saúde Pública

# ANÁLISE GEOESPACIAL DAS TRANSFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E A EMERGÊNCIA DE ARBOVIROSES

Arlete Troco Manuel

Brasil, 2017

# A FEBRE AMARELA

É uma doença infecciosa grave de curta duração que pode causar a morte.

É causada por um vírus e transmitido ao homem através da picada de mosquitos do género *Aedes* infectados.

Actualmente é endémica em 44 países nas regiões tropicais da África e América do Sul.

As principais intervenções são: vacinação, o controlo integrado de vectores, a gestão dos resíduos sólidos, o tratamento adequado de casos e a mobilização da comunidade.



# EPIDEMIA EM ANGOLA

De Dezembro de 2015 a Dezembro de 2016, Angola registou um dos maiores surtos de febre-amarela urbana da África.

O surto inicialmente detectado na Província de Luanda, propagou-se em 16 das 18 províncias do País, registou-se em 46 Municípios com transmissão local causando grande preocupação pelas imprevisíveis consequências devido à ampla distribuição do vector em vários países da África, Ásia, Europa e América.



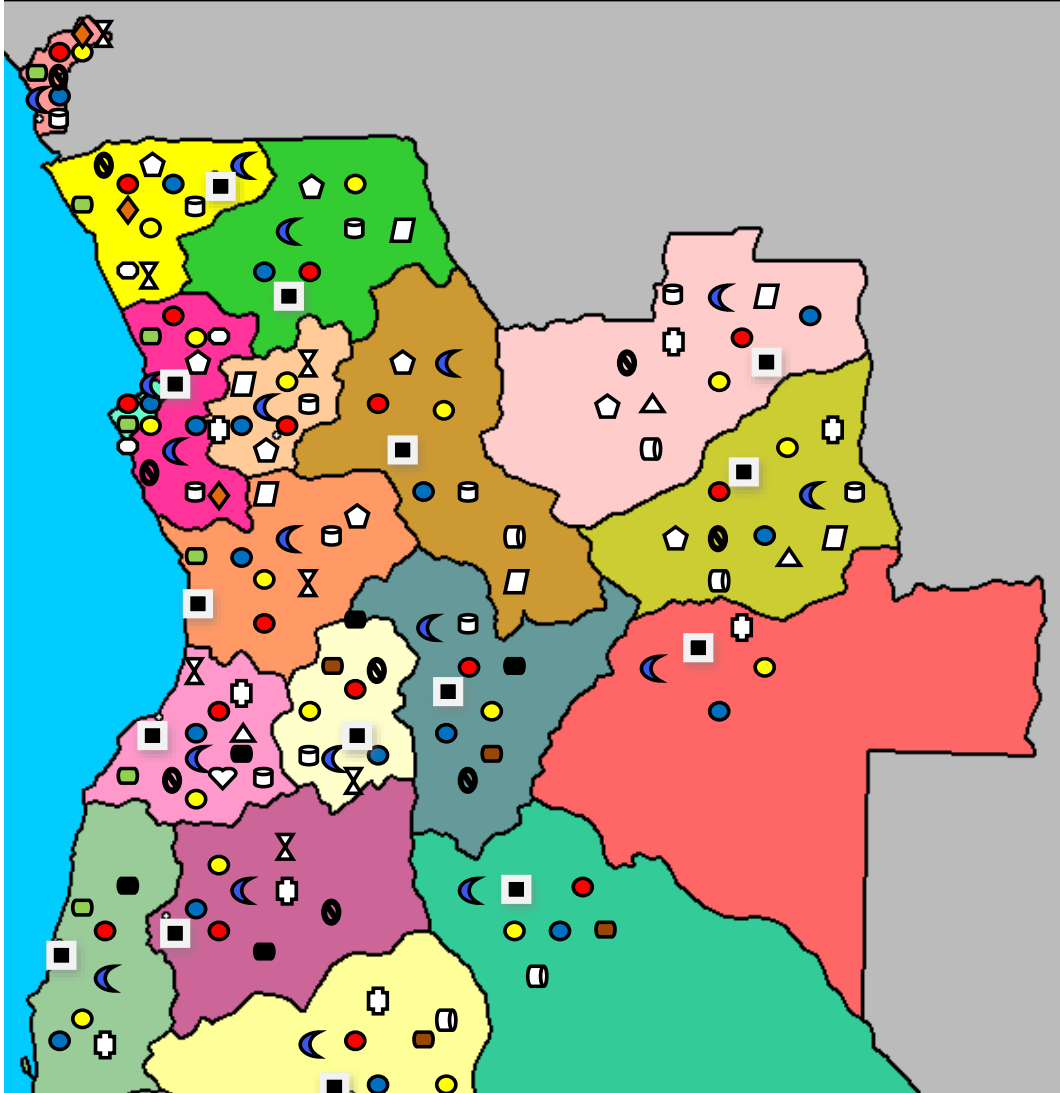
# Causas da Epidemia da FA em Angola

- Comportamento populacional
- As recentes alterações climáticas observadas no País
- Mudanças demográficas e sociais
- Alta densidade do vector e o hábito da população de armazenar água
- Insuficiência na gestão de resíduos sólidos
- Controlo vectorial insuficiente
- Movimento de população das áreas rurais/urbanas
- Falta de informação por parte da população das medidas preventivas



# ANGOLA

## CARTE ENTOMOLOGIQUE



### LEGENDA

- *Aedes aegypti*
- *Culex sp*
- *Anopheles gambiae s.s*
- ☾ *Anopheles funestus*
- *Anopheles melas*
- ◆ *Anopheles nili*
- *Anopheles arabiensis*
- *Anopheles coustani*
- *Anopheles faroensis*
- ⊕ *Anopheles ziemmani*
- ◇ *Anopheles listeri*
- ▽ *Anopheles welcomei*
- △ *Anopheles obscurus*
- ⊗ *Mansonia sp*
- *Glossina palpalis*
- *Glossina morsitans*
- ◇ *Glossina fuscipes quanzensis*
- *Glossina schwetzi*
- *Simulium (mosca preta)*
- Sede municipal

██████████

□

Fortes F., Cani J., Roca C., Prieto R., Gómez G., Yen Y.

# Situação Entomológica, Maio 2016

Provincia	Município	IR	IH	IB	DLC	OBS
Luanda	Viana					
	Zango 0	7,89		9,68	+	
	Mutamba	15,79		15		
	Cacuaco	17,07		23,33	+	
	Ceramica	15,70	35	103,33		
	Cazenga					
	11 de Nov.	34,78		42,1	+	
	Calawenda	14,56	23,33	50		
	Samba				+	
		50		52,63		
	Belas					
	Benfica	42,86		40,50	+	
	Chinguar	46,42		61,90		

DLC- densidade larval por conchada

<b>Provincia</b>	<b>Município</b>	<b>IR</b>	<b>IH</b>	<b>IB</b>	<b>DLC</b>	<b>OBS</b>
<b>Cabinda</b>	<b>Cabinda</b>					
	- Tcipindi	<b>1,39</b>	<b>0</b>	<b>2,43</b>	<b>5</b>	
	- A Luta Continua	<b>2,98</b>	<b>1,2</b>	<b>3,82</b>	<b>5-9</b>	
	-Amilcar Cabral	<b>2,71</b>	<b>2,1</b>	<b>2,39</b>	<b>2</b>	
	<b>Cacongo</b>	<b>3,61</b>	<b>1,6</b>	<b>2,25</b>	<b>3</b>	
	<b>Chicamba Massabi</b>	<b>0,23</b>	<b>0</b>	<b>0,79</b>	<b>2</b>	
<b>Benguela</b>	<b>Benguela sede</b>	<b>9</b>	<b>16</b>	<b>21</b>		
	<b>Baia Farta</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		
	<b>Catumbela</b>	<b>13</b>	<b>33</b>	<b>38</b>		
	<b>Cubal</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>9</b>		
	<b>Lobito</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>17</b>		
<b>Huila</b>	<b>Lubango</b>	<b>1,8</b>	<b>1,1</b>	<b>3,28</b>	<b>6-8</b>	
	<b>Caluquembe</b>	<b>1,3</b>	<b>0,6</b>	<b>3,16</b>	<b>2-5</b>	
<b>Huambo</b>	<b>Bailundo</b>	<b>39,90</b>		<b>50</b>	<b>4-7</b>	
	<b>Caala</b>	<b>23,5</b>	<b>22,2</b>	<b>22,2</b>		
	<b>Huambo sede –</b>	<b>27,7</b>	<b>40,9</b>	<b>45,45</b>	<b>5</b>	
	<b>Chiva</b>	<b>46,15</b>	<b>100</b>	<b>60</b>		
	<b>- S.Pedro</b>					
<b>Bié</b>	<b>Kuito/ Bairro</b>	<b>13,3</b>	<b>50</b>	<b>80</b>		
	<b>Azul</b>	<b>20</b>	<b>54,5</b>	<b>63,6</b>		
	<b>- Bairro Fatima</b>	<b>11,1</b>	<b>10</b>	<b>40</b>		

<b>RISCO</b>	<b>IR</b>	<b>IH</b>	<b>IB</b>
<b>Fraco</b>	<b>&lt;3</b>	<b>&lt;4</b>	<b>&lt;5</b>
<b>Moderado</b>	<b>3 - 20</b>	<b>4 - 35</b>	<b>5 - 50</b>
<b>Elevado</b>	<b>&gt;20</b>	<b>&gt;35</b>	<b>&gt;50</b>

Normas/ Índices da OMS

IR- índice recipiente

IH- índice habitação

IB- índice de bretau





# Criadouros de *Aedes aegypti*













# DISTRIBUIÇÃO DE BIOLARVICIDA



# FUMIGAÇÃO





# DISTRIBUIÇÃO DE MOSQUITEROS



# SANEAMENTO DO MEIO



Remoção regular de dejectos sólidos



IEC



MUITO OBRIGADA

